



# **PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – PNRH SEMINÁRIOS REGIONAIS**

## **REGIÃO HIDROGRÁFICA AMAZÔNICA**

## ASPECTOS PRIORITÁRIOS - REGIÃO HIDROGRÁFICA AMAZÔNICA

Questões prioritárias	Justificativa
Aplicação real da legislação relativa aos recursos hídricos (Federal e Estadual).	<ul style="list-style-type: none"> <li>* As leis não estão regulamentadas;</li> <li>* Há estados que ainda não possuem lei específica (RR);</li> <li>* Inexistem os instrumentos (conselhos, comitês, etc.) em muitos estados.</li> </ul>
Sistema de Informações em Recursos Hídricos.	<p style="text-align: center;">A informação é dispersa, de conteúdo limitado, incongruente e não sistematizada.</p>
Qualidade da água e saneamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* A questão do acesso à água em boas condições, bem como o tratamento de esgoto é visto como prioridade, mas na prática não é tratado como tal. Isto acarreta em um alto índice de doenças de veiculação hídrica, entre outras;</li> <li>* Uso indiscriminado de água subterrânea.</li> </ul>
Uso racional do potencial hidrelétrico da região.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* A região detém a maior parte do potencial de geração hidrelétrica do país;</li> <li>* Identifica-se a necessidade de articular a exploração dos recursos hidrelétricos de forma a dar suporte para o desenvolvimento com alto grau de mitigação de impactos.</li> </ul>
Transporte hidroviário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Os terminais portuários estão despreparados e/ou são inexistentes em localidades importantes;</li> <li>* Os equipamentos são defasados e estão sem manutenção ou em quantidade insuficiente.</li> </ul>
Implantação real dos programas setoriais já existentes, especialmente aqueles voltados para o saneamento, agora mais focado na questão do uso múltiplo dos recursos hídricos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Há muitos programas em curso que têm forte intercessão com o tema água, mas com baixa taxa de implementação e sem considerar os recursos hídricos;</li> <li>* Os recursos financeiros têm dificuldade de chegar na "ponta", onde são realmente necessários;</li> <li>* Os recursos para estes programas são constantemente bloqueados, só sendo possível operar através de emendas parlamentares.</li> </ul>
Formação de recursos humanos na temática dos recursos hídricos.	<p style="text-align: center;">Muitos estados têm dificuldade de implementar os instrumentos e os demais tópicos previstos pela legislação de recursos hídricos por falta de pessoal qualificado.</p>
Integração da política de recursos hídricos com as demais políticas setoriais (florestal, ambiental, industrial, agrícola, transportes, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Com a existência de várias ações em curso em diversos setores, se a política de recursos hídricos não se harmonizar com as demais, ela será apenas mais uma. Por vezes poderá até entrar em conflito com as demais, o que já ocorre entre setores como o agrícola e o de meio ambiente;</li> <li>* Há uma falta de coordenação das diferentes políticas em curso na Amazônia.</li> </ul>

PROPOSTAS AO PNRH APRESENTADAS DURANTE O SEMINÁRIO REGIONAL DA RH AMAZÔNICA

Questões prioritárias	Situação na região	Propostas de diretrizes e programas
<p>Aplicação real da legislação relativa aos recursos hídricos (Federal e Estadual).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Alguns estados já têm conselhos estaduais criados ou em vias de criação;</li> <li>* Há experiências piloto de comitês sendo propostas e algumas estão em andamento;</li> <li>* O caso dos comitês não é específico para recursos hídricos, abrange outros setores, como as áreas de bacias transfronteiriças;</li> <li>* Roraima não possui lei estadual de recursos hídricos;               <ul style="list-style-type: none"> <li>* Há falta de harmonia na evolução da criação do arcabouço legal na região.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fomento à implantação da gestão de recursos hídricos nos estados da Região Hidrográfica Amazônica e à implementação dos instrumentos, nos estados, de gestão conforme previsto na Lei 9433/97;</li> <li>* Criação e regulamentação de legislação e instrumentos.</li> </ul>
<p>Sistema de informações em recursos hídricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Sistema de informações da ANA em nível federal;</li> <li>* Publicações científicas arquivadas em bibliotecas de centros de pesquisa regional e em sítios na Internet;</li> <li>* Deficiência no número de estações de monitoramento hidrológico e não há monitoramento dos principais aquíferos;               <ul style="list-style-type: none"> <li>* Não há informações sobre gestão de recursos hídricos.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Implantação de um Sistema de Informações em Recursos Hídricos de caráter regional;</li> <li>* Criação de um sistema de informações sobre recursos hídricos na Região Hidrográfica Amazônica de forma livre e aberta à comunidade, com dados e informações amplas, sistematizadas e consistentes.</li> </ul>
<p>Qualidade da água e saneamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Os estados não têm sistema de monitoramento da qualidade da água, seja superficial ou subterrânea. Algumas companhias de saneamento o fazem de forma incipiente;               <ul style="list-style-type: none"> <li>* O tratamento de água e esgoto é incipiente;</li> </ul> </li> <li>* Não há rede de monitoramento da qualidade da água tanto regional, quanto localmente;</li> <li>* A operação de programas de saneamento básico é frágil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Monitoramento da qualidade das águas na Região Hidrográfica Amazônica (superficial e subterrânea);</li> <li>* Implantação e operação de rede de monitoramento da qualidade da água;</li> <li>* Operacionalização de programas de saneamento já existentes.</li> </ul>
<p>Uso racional do potencial hidrelétrico da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estão em construção ou estudo alguns aproveitamentos (ex.: Jirau, Santo Antônio, Cararaô);</li> <li>* Não há opções de geração considerando uso múltiplo e racional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estudo para formas alternativas e racionais de aproveitamento do potencial hidrelétrico da região;</li> <li>* Atividades de mitigação de impactos com ênfase em atividades de desenvolvimento sustentável.</li> </ul>

<p>Transporte hidroviário.</p> <p>Implantação real dos programas setoriais já existentes, especialmente aqueles voltados para o saneamento, agora mais focado na questão do uso múltiplo dos recursos hídricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Construção de eclusas, mudanças nas estruturas de grandes embarcações, melhoria de terminais portuários em alguns municípios e realização de balizamentos, dragagens e batimetrias;</li> <li>* Necessidade de melhoria do parque de equipamentos de dragagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Continuação do atual programa de infra-estrutura hidroviária e do programa de balizamentos, de dragagem e de batimetrias;</li> <li>* Construção de eclusas, melhoria dos terminais portuários, modificação de estruturas de grandes embarcações.</li> </ul>
<p>Formação de recursos humanos na temática dos recursos hídricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Alguns programas existem motivados por: Ministério das cidades (PMSS, FUNASA), SUS/VIGIÁGUA, INCRA, Prosamin (AM), Ministério da Saúde (SVS) e Ministério da Integração;</li> <li>* Não há ações efetivas das agências, por falta de recursos.</li> </ul> <p>* Existem cursos de especialização nas universidades da região, mas ainda não em caráter permanente. Alguns cursos de graduação já direcionam um pouco para a questão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Não há estrutura de pesquisa básica no tema água instalada na região.</li> </ul>	<p>Otimização dos atuais programas existentes e tornar os programas mais exeqüíveis através de uma previsão orçamentária específica independente de emendas parlamentares.</p> <p>Criação de programa regular de formação de recursos humanos na temática da gestão dos recursos hídricos e incorporação do pessoal treinado ao sistema de gestão de recursos hídrico dos estados da Região Hidrográfica Amazônica.</p>
<p>Integração da política de recursos hídricos com as demais políticas setoriais (florestal, ambiental, industrial, agrícola, transportes, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Existência de unidades de conservação;</li> <li>* Expansão da fronteira agrícola com financiamento vindo de bancos oficiais;</li> <li>* Estudos do tipo ZEE (Zoneamento Econômico-Ecológico) e de estudos de hidrovias e corredores de expansão, etc.;</li> <li>* Programas de vigilância sanitária e de prevenção de doenças tropicais;</li> <li>* Falta de articulação entre os diferentes setores.</li> </ul>	<p>Criação de um programa de articulação setorial visando o uso racional e múltiplo dos recursos naturais, onde as bacias hidrográficas podem ser utilizadas como fator aglutinador de interesses, e que sistematize ações (tanto em escala urbana e rural, quanto regional).</p>